

# Calamidade Pública: Natural ou Humana



## CALAMIDADES NATURAIS:

- 1) GEOLÓGICAS: terremotos; maremotos, "tsunamis", erupções vulcânicas, deslizamentos.
- 2) METEORÓLOGICAS: furacões, tornados, tromba d'água, avalanche; inundações, secas; granizos, vendavais, raios, incêndios florestais e geadas
- 3) SIDERAIS: meteoróides.
- 4) ORIGEM ANIMAL: pragas animais
- 5) ORIGEM VEGETAL: pragas vegetais

## CALAMIDADES HUMANAS:

- 1) GUERRA: convencional, de guerrilha; nuclear; química; biológica; ecológica; revolucionária.
- 2) TRANSPORTE: trânsito urbano; trânsito rodoviário, transporte ferroviário, marítimo, fluvial; aéreo.
- 3) INCÊNDIO: urbano, florestal, portuário; marítimo; em refinaria.
- 4) EPIDEMIAS E ENDEMIAS: impudismo, esquistossomose; leishmaniose, filária, meningite; encefalite; bubônica; varíola; tifo; e etc.
- 5) DEPREDÇÃO DO SOLO: pastoreio descontrolado, desflorestamento desordenado; má gestão

agrícola, detritos industriais e de mineração, introdução de animais exógenos

- 6) DESTRUIÇÃO DA FLORA E DA FAUNA: caça e pesca desordenadas, eliminação ou transformação de biótipos, introdução de plantas e animais exógenos, introdução de parasitas e pragas alóctones, abuso de pesticidas, emprego de herbicidas e desfolhantes.

CALAMIDADES SOCIAIS: perseguições religiosas, políticas, problemas raciais, greves, tumultos e desordens; banditismo urbano e regional, desemprego; mendicância, retenção de gêneros e produtos; pânico, sabotagem; boatos; falsa

propaganda, subnutrição; condições subumanas de trabalho; desaparecimento de pessoas; migrações.

- 8) EXPLOSÕES.
- 9) FALHAS TÉCNICAS.
- 10) CONTAMINAÇÃO.
- 11) POLUIÇÃO: aérea; solo; fluvial, marítima
- 12) CRISE DE ENERGIA E ILUMINAÇÃO
- 13) FALTA DE ÁGUA POTÁVEL.
- 14) EXAURIMENTO DOS COMBUSTÍVEIS E DOS RECURSOS HÍDRICOS.
- 15) CRESCIMENTO DEMOGRÁFICO E ECONÔMICO IRRESTRITO.

## Defesa Civil

"É o conjunto de medidas preventivas, de socorro, assistenciais e recuperativas destinadas a evitar consequências danosas de eventos previsíveis, preservar o moral da população e restabelecer o bem-estar social, quando da ocorrência desses eventos"

"É o conjunto de medidas que tem como finalidade formar na população, uma consciência visando prevenir e limitar, em tempo de guerra ou de paz, os riscos e perdas a que a mesma população e também os recursos e bens materiais de toda ordem de um país, podem ficar sujeitos em consequência de uma ação de guerra ou calamidade pública".

Em princípio, a ação da defesa civil se inicia pelo município, seguindo-se o Estado e a União

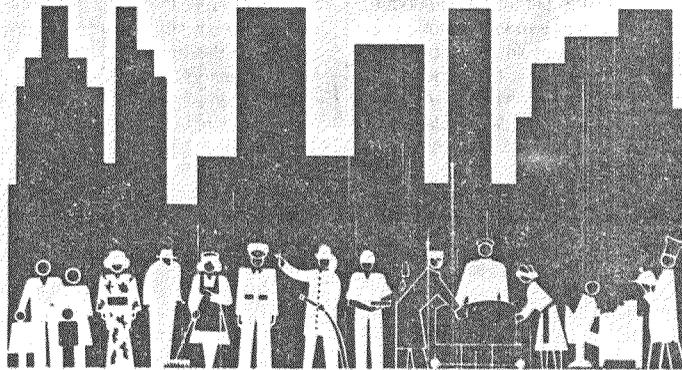
O ideal é que as primeiras providências sejam tomadas pela comunidade para melhorar aproveitamento dos recursos disponíveis

### O PAPEL DA CEDEC

O Decreto-Lei nº 69 de 08 de maio de 1979, instituiu o Sistema Operacional da Defesa Civil do nosso Estado, atribuindo à Coordenadoria Estadual de Defesa Civil (CEDEC).

I - Planejar e coordenar a atividade estadual de Defesa Civil;

# Defesa Civil. Todos trabalhando juntos para um mesmo fim: defender a sua cidade.



Isto é Defesa Civil. Todos trabalhando juntos para a prevenção, a ação de emergência e a recuperação de áreas danificadas no município onde você vive.

Os moradores de cada área contribuindo com seu esforço pessoal e profissional para preservar a vida humana.

Procure ajudar a Defesa Civil de sua cidade.

Ela é uma ação integrada da comunidade, na sua indústria, no seu comércio, no seu sindicato, na sua associação de bairro, nos hospitais, repartições públicas, enfim, em todos os lugares deve estar presente o espírito de solidariedade.

A Defesa Civil é uma ação voluntária e por isso todos devem estar dispostos a participar nas suas tarefas.

**Participe da Defesa Civil da sua cidade.  
Seja útil à comunidade.**



II - Orientar a criação de comissões regionais e municipais de defesa civil e prestar-lhes apoio técnico e material;

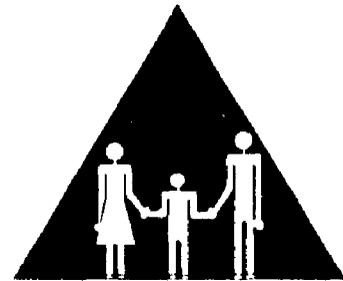
III - Manter intercâmbio com órgãos federais, estaduais e municipais de defesa civil,

IV - Elaborar normas relativas à defesa civil

Para melhor compreendermos isso, basta que examinemos o mundo de hoje. Vejamos o caso de duas superpotências x e y, qualquer uma delas tem poder suficiente para arrasar a outra por completo. No caso de um confronto bélico entre ambas, aparentemente nenhuma sobreviveria. Engano! Estudos recentes mostram que o país possuidor do melhor sistema de Defesa Civil poderia garantir a sobrevivência de boa parte de sua

população, mesmo após um conflito nuclear.

Daf o aprimoramento e pesquisa de melhor técnica de Defesa Civil constituírem, nos países desenvolvidos uma preocupação constante para seus governos.



**DEFESA CIVIL**

**Informativo:** Como o novo coordenador vê o Sistema de Defesa Civil brasileiro na atual conjuntura?

**Coordenador:** O Sistema de Defesa Civil brasileiro, apesar de todas as dificuldades geradas pelas crises e demais fatores da conjuntura nacional, está solidificado perante a comunidade brasileira que tem visto a todo instante o elevado espírito de solidariedade que envolve a todos nos momentos de real necessidade. A ação do Governo tem sido de grande eficácia na coordenação e execução das medidas preventivas e de saneamento dos problemas atinentes à Defesa Civil, sempre buscando o apoio efetivo do cidadão, independente do seu nível social.

**Informativo:** De que forma a nova direção pretende desenvolver a Defesa Civil no Mato Grosso do Sul?

**Coordenador:** Simples e abrangente. O nosso Governador já ditou as regras do jogo no seu discurso de posse quando disse: "Vamos arregaçar as mangas. Muito trabalho nos espera". Um árduo trabalho de consciência das comunidades municipais sobre a importância do trabalho permanente da CEDEC, não só nos momentos de extremas dificuldades, mas nos demais campos da atividade social onde se faça necessária a ajuda da Defesa Civil. Daí temos dado início imediato aos trabalhos de levantamento nos municípios para a criação das Comissões Municipais de Defesa Civil - COMDEC, que será a nossa digna representante nos quatro quadrantes do Estado.

**Informativo:** O Sr. não acha difícil formar uma sólida mentalidade de Defesa Civil nas áreas onde a normalidade é uma constante?

**Coordenador:** Absolutamente. Os piores sinistros já registrados e que não tiveram um desfecho agradável ocorreram devido a desinteresse das autoridades e das comunidades pela manutenção de um sistema, por mais modesto que fosse, em condições de atender a uma situação de emergência. Por isto, procuraremos, através de um constante esquema de orientação e de assistência direta, manter os

elementos envolvidos enquadrados no nosso esquema de trabalho e de alerta permanente.

**Informativo:** Como o Sr. vê a participação da mulher na Defesa Civil?

**Coordenador:** A participação da mulher na Defesa Civil não é nenhuma novidade pois seus serviços já eram utilizados desde a Segunda Guerra Mundial quando integraram o grosso do voluntariado na Inglaterra. Hoje podemos constatar os relevantes serviços prestados pela mulher integrando os órgãos de Defesa Civil, através das entidades governamentais e não governamentais como: Cruz Vermelha, Legião Brasileira de Assistência, Departamentos Comunitários, etc. A coragem e a dedicação feminina na estimulação de famílias atingidas por calamidades, confortando enfermos, organizando abrigos, socorrendo necessitados, etc, são atributos imprescindíveis nas atividades de defesa civil.

**Informativo:** Cite alguns órgãos considerados imprescindíveis na elaboração de um Plano de Defesa Civil de grande envergadura

**Coordenador:** Afirmei no início desta entrevista que a Defesa Civil é uma obrigação de todos nós. Entretanto, considerando a abrangência dos campos de ação envolvidos, não podemos prescindir de colaborações essenciais de Secretarias de Estado, Prefeituras, Secretarias Municipais, Emissoras de rádio e TV, Telégrafos, órgãos públicos federais, Maçonaria, Rotary Club, Lions Club, LBA, FASUL, Exército, Marinha, Aeronáutica, Cooperativas, Sindicatos, Escolas, Cruz Vermelha, Polícia, Escoteiros, Bandeirantes, etc. Todos poderão colaborar com grande eficiência no amparo social da comunidade.

**Informativo:** Como o Sr. vê a participação da Defesa Civil no apoio aos chamados "sem terra" no Mato Grosso do Sul?

**Coordenador:** Esta não é uma atividade específica da Defesa Civil. O que a CEDEC faz atualmente é apenas colaborar com o órgão fundiário na distribuição de alimentos às famí-

lias cadastradas e integrantes dos diversos acampamentos existentes no Estado. O problema, por ser fundiário, não é gerado por fatores adversos que culminam com o chamamento da Defesa Civil, entretanto, a partir do momento em que a comunidade como um todo passe a correr risco de sobrevivência vítima de desastres de qualquer natureza, a CEDEC passará a atuar imediatamente cumprindo sua finalidade principal na preservação da vida humana.

**Informativo:** Qual seria a mensagem que a CEDEC/MS daria aos leitores?

**Coordenador:** Não seria propriamente uma mensagem, mas sim um chamamento a todas as forças vivas da nossa comunidade para uma reflexão sobre a importância da Defesa Civil no contexto do amparo assistencial às comunidades vítimas de catástrofes e outros infortúnios gerados por fatores adversos. A prevenção é tão importante quanto o combate do mal, isto é, estamos constantemente prevenidos é um imperativo incontestável de alerta de todos para qualquer adversidade que possa vir ocorrer. É objetivo do Governo Estadual manter uma CEDEC forte, ativa e devidamente inserida no contexto comunitário para que haja maior participação de todos nas atividades de Defesa Civil no Mato Grosso do Sul.

EDITADO PELA  
Coordenadoria Estadual  
de Defesa Civil  
Mato Grosso do Sul  
Casa Militar

Coordenador Estadual:  
Antonio Eurico da Silva Filho  
- TCPM

Redação:  
Carlos Alberto Lara  
Ana Maria Antunes Balduino  
Shirley Mara Barbosa Figueiredo  
Vaneir Mariano Gonçalves

Composição e Impressão:  
Matriz Propaganda

Tiragem: 500 exemplares

Endereço para correspondência:  
Parque dos Poderes - Bloco 06  
Coordenadoria Estadual de  
Defesa Civil - MS  
Fone: 382-5522 R-271 ou 272  
Campo Grande - Mato Grosso do Sul.